





## Public policies of microcredit and the production of milk and cheese in Batalha-AL, Brazil

## Políticas Públicas de microcrédito e a produção de leite e queijo em Batalha-AL

NUNES, Maria Lucélia Felix<sup>(1)</sup>; AMORIM, José Francisco Oliveira de<sup>(2)</sup>

<sup>(1)</sup>  <https://orcid.org/0009-0002-6506-8594> Mestre em Economia Aplicada pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEAC-UFAL). Maceió, Alagoas (AL), Brasil. [lucelia.nunes.batalha@gmail.com.br](mailto:lucelia.nunes.batalha@gmail.com.br).

<sup>(2)</sup>  <https://orcid.org/0000-0003-4494-8365> Doutor em Economia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGE/UFRGS) e professor na Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade Federal de Alagoas (FEAC/UFAL). Maceió, Alagoas (AL), Brasil. [josefranciscoamorim@gmail.com.br](mailto:josefranciscoamorim@gmail.com.br).

### ABSTRACT

Microcredit policies are constituted as financial intermediation services aimed at less structured ventures with the possibility of accessing credit. It is highlighted that there is a positive impact on access to microcredit policies, given that we can contribute to the development of the activities of two agents present in the market. These policies are intended to promote local development through access to microcredit, thus contributing to the development of the local economy. The objective of this work is to study the contributions of public policies used in agricultural activities with a view to rural entrepreneurship in the municipality of Batalha/AL. The methodology used was a descriptive analysis, with data obtained through a questionnaire applied together with the milk and cheese producers of the municipality of Batalha/Alagoas. The study was applied during the year of 2018, analyzing the profiles of the agents (level of education, income, source of income), time of adjustment in the market, problems in the production process, technical assistance and which agents enable financing. Finally, we conclude the importance of the development of these policies for the development of the region.

### RESUMO

As políticas de microcrédito constituem-se como serviços de intermediação financeira direcionados para empreendimentos menos estruturados com possibilidades de acesso a crédito. Destaca-se que existe um impacto positivo no acesso a políticas de microcréditos, visto que podem contribuir com o desenvolvimento das atividades dos agentes presentes no mercado. Essas políticas possuem por finalidade fomentar o desenvolvimento local através do acesso ao microcrédito, vindo a contribuir para o desenvolvimento da economia local. O presente trabalho tem como objetivo, estudar as contribuições das políticas públicas utilizadas nas atividades agropecuárias com vista no empreendedorismo rural no município de Batalha/AL. A metodologia utilizada foi uma análise descritiva, com obtenção de dados através de um questionário aplicado junto aos produtores de leite e queijo do município de Batalha/Alagoas. O estudo foi aplicado durante o ano de 2018, foram analisados os perfis dos agentes (nível de escolaridade, renda, fonte da renda), tempo de atuação no mercado, problemas no processo de produção, assistência técnica e quais agentes possibilitaram o financiamento. Por fim, conclui-se a importância do desenvolvimento de tais políticas para o desenvolvimento da região.

### INFORMAÇÕES DO ARTIGO

#### Histórico do Artigo:

Submetido: 17/10/2023

Aprovado: 20/10/2023

Publicação: 08/12/2023



#### Keywords:

Microcredit Public Policies, Rural Producers, CrediAmigo, PRONAF

#### Palavras-Chave:

Políticas Públicas de Microcrédito, Produtores Rurais, CrediAmigo, PRONAF

## **Introdução**

O Governo Federal em parceria com instituições financeiras vem desenvolvendo programas que facilitam o acesso do microcrédito ao indivíduo, que tenha interesse ou a necessidade de investir em suas propriedades ou seus negócios.

Esse tema é de suma relevância, visto o poder e a importância das políticas de microcrédito para o desenvolvimento de um mercado local, visto que seus efeitos podem contribuir com a melhoria da renda da Sociedade. Seus efeitos têm sido de relevância positiva nas ações dos produtores rurais.

O microcrédito surge como um instrumento que possibilita aos produtores aproveitarem oportunidades que antes não tinham como investir em seus empreendimentos. O acesso ao crédito formal permite criar mecanismo autossustentável, contribuindo de forma a mitigar impactos negativos e colaborando com a criação de perspectivas futuras para seu crescimento econômico. As políticas públicas de microcrédito vêm para democratizar o crédito, aumentando as oportunidades sociais, assim contribuindo para aumentar o sucesso do empreendimento.

Esse estudo vem de importância para a Sociedade, pois colabora em apresentar para quem não conhece os benefícios das políticas de microcrédito para o mercado e para a Sociedade que habita determinada localidade. Desta forma, o presente artigo foi fruto de um projeto de pesquisa desenvolvido para finalização do trabalho final de especialização, cujo interesse foi pautado em buscar compreender as dificuldades enfrentadas pelos produtores, o perfil, a fonte da renda, seu papel e atuação no mercado.

A escolha do tema deu-se pela necessidade em compreender a importância das políticas públicas de microcrédito para o produtor rural do município de Batalha. Assim, fazendo necessária a compreensão sobre o acompanhamento desse produtor, dos efeitos destas políticas orientadas ao produtor, da necessidade de melhoria para suas atividades em suas propriedades. Com isso, torna-se necessário a compreensão da importância das políticas para o crescimento da atividade desenvolvida pelos produtores rurais.

Diante dessa breve introdução, surge o seguinte ponto a ser analisado: em que medida as políticas públicas de microcrédito desenvolvidas pelo Governo Federal contribuem para a eficiência do empreendedorismo rural em Batalha/AL?

A partir desse breve questionamento são apontados os objetivos apresentados abaixo: como objetivo geral é definido: 1) Estudar as contribuições das políticas públicas utilizadas nas atividades agropecuárias com vista no empreendedorismo rural no município de Batalha durante o ano de 2019.

Como objetivos específicos, foram definidos: i) Analisar o perfil dos agentes que atuam no mercado da produção de leite e queijos em Batalha/Alagoas; ii) Analisar quais as dificuldades enfrentadas no processo de produção de leite e queijo pelos produtores rurais; e

iii) Verificar quais são as instituições financeiras que possibilita o acesso ao crédito e observar suas políticas de desenvolvimento desses projetos, assim facilitando o acesso e fortalecimento para que ocorra como resultado o aumento da produção desses produtores.

Diante da presente apresentação, são apontadas como estrutura do artigo: 1) essa breve introdução ao estudo; 2) apresentação do referencial teórico, como foco em políticas públicas, agricultura familiar e políticas de microcrédito; 3) a metodologia utilizada no presente estudo, evidenciando o tipo de pesquisa, o instrumento de coleta utilizado, o público alvo e a análise realizada; 4) a análise dos resultados, destacando os resultados obtidos durante o estudo; e 5) por fim, as considerações finais sobre o trabalho desenvolvido.

### **Políticas Públicas, Agricultura Familiar e Microcrédito**

Com a finalidade de fornecer suporte ao presente estudo, a presente seção apresenta breves apontamentos sobre o referencial necessário que possa fornecer suporte para o estudo.

### **Políticas Públicas e Ações de Microcrédito**

O enfoque, ou melhor, o surgimento de estudos em políticas públicas podem ser apresentadas como originadas através dos estudos de alguns estudiosos dos quais podemos citar: a) Laswell (1936) – onde estabelecer a política pública como forma de contribuir para com o diálogo entre grupos de interesse e o próprio Estado; b) Simon (1957) – onde evidencia a busca na maximização por interesses próprios, para isso, os indivíduos utilizam de seu conhecimento racional para tomada de decisões e nesse meio temos os decisores públicos, porém as tomadas de decisões apresentam problemas por informações incompletas; c) Eastone (1965) – neste estudo define a política pública como uma relação entre agentes e o ambiente.

Outros autores apresentam suas contribuições, como Lynn (1980), ao definir políticas públicas como um grupo e/ou conjunto de ações do governo, as quais acabam afetando e produzindo efeitos específicos. Esses efeitos podem ser direcionados para determinadas localidades e/ou regiões, ou pode ser direcionado a um grupo específico de indivíduos que participam de determinada atividade no mercado. Essas ações podem e devem influenciar a vida dos cidadãos. Por outro lado, Dye (1984) expande ainda tais definições, definindo que o governo pode agir ou não agir, ou seja, o governo visa identificar quem poderá ser afetado pelas ações, ou conjunto de ações tomadas pelo governo e como isso afetará também o mercado.

Seguindo a lógica apontada pelos autores já citados, podemos definir a política pública como o conjunto de escolhas, evidenciando de outra forma, quais são as preferências do governo em determinado momento, essas preferências podem ser escolhidas ainda devido às escolhas da própria sociedade, conforme podemos verificar em Abrucio e Loureiro (2004) onde um dos ideais da democracia decorre do fato do governo emanar da vontade do povo,

logo, as ações tomadas pelo governo também emanam das escolhas realizadas pelo conjunto da sociedade e de como aceitam ser representadas.

As políticas públicas realizadas pelo governo visam influenciar as ações destes grupos pertencentes à Sociedade, seja em função de suas ações, seja em função do impacto que poderá ser promovido na sociedade. Em continuidade, às políticas públicas surgem com a finalidade de promover ações positivas para a sociedade, mitigando as denominadas externalidades negativas.

Diante das presentes informações, podemos citar a ação de microcrédito como uma das políticas utilizadas pelo governo para mitigar os impactos negativos na sociedade. A ação do microcrédito passou a ser discutida no Brasil a partir dos anos de 1990, através dos estudos de Barone (2002) e Zouain e Barone (2007) é possível chegar à definição do microcrédito, sendo este a concessão de crédito de baixo valor a pequenos empreendedores. Tais empréstimos são concedidos com a finalidade de destinar recursos para a produção, entretanto, um dos problemas enfrentados pelo Poder público e por parte da Sociedade tem sido o fato de estabelecer normas e meios que possam promover o desenvolvimento de pequenos empreendimentos, contribuindo com a geração de emprego e renda para determinadas localidades (SEBRAE, 2008).

Em continuidade, Chaves (2010) aponta que as atividades de microcrédito são definidas como recursos de pequeno valor, que possui por finalidade atender as necessidades de liquidez de pequenas unidades produtivas. Tais ações são destinadas a empreendimentos e empreendedores, estas são direcionadas para diminuir as dificuldades para oferecer créditos e garantias, desta forma, acabam sendo excluídos do sistema bancário normal.

Em contribuição, Monzoni Neto (2006) evidencia que a atividade de microcrédito está ligada ao campo das microfinanças, contudo, caracterizam-se por apresentar o conjunto de serviços financeiros que são prestados por instituições para indivíduos de baixa renda e microempresas individuais formais e/ou para agentes de mercado informais, os quais acabam sendo excluídos e/ou que não possuem acesso restrito ao sistema tradicional.

Diante disto, a ação do microcrédito pode ser identificada como uma estratégia positiva para atingir determinado público e/ou localidade, favorecendo a geração de emprego e renda para determinado grupo de agentes.

### **Agricultura Familiar e Microcrédito**

Um dos problemas enfrentados pela população brasileira refere-se ao elevado nível de desigualdade vivenciada, fruto de um longo período de má distribuição de renda, o que contribuiu para a existência de externalidades negativas, promovendo a exclusão social da sociedade.

Desta forma, torna-se possível evidenciar que o Brasil não é um país pobre, mas sim um país que é afetado pela má distribuição de renda, logo, surge à necessidade de combater a

pobreza e aos problemas com geração de renda, o problema fica pior quando nos afastamos das capitais, partindo para as regiões do interior, com isso, o Brasil sofre pela má distribuição e não pela escassez de recursos (BARROS, HENRIQUES E MENDONÇA, 2000).

Ao analisar as localidades distantes da capital a situação é bem mais complicada, fruto da má distribuição de recursos e alocação de recursos, logo no meio rural a situação é bem mais complicada. A partir dessa situação, surgem à necessidade de valorizar os agentes que desenvolvem atividades nesta localidade, aspectos apresentados por Abramovay (2006) que evidencia a necessidade de valorizar a agricultura familiar, por meio de políticas públicas, destas podem citar o PRONAF – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar.

O PRONAF corresponde ao resultado de uma ação de política pública, tendo origem na década de 90 organizado em algumas linhas, das quais podemos citar: a) crédito, b) infraestrutura e serviços municipais, e c) capacitação. Como fontes de recursos, são apontados o Orçamento Geral da União, o Fundo de Amparo ao Trabalhador, bancos, cooperativas e fundos constitucionais.

No trabalho de Silva (2012) é destacado que o Programa passou por diversas alterações, com a finalidade de alcançar maior capacidade de aplicação de suas ações. Algumas das diferenças ocorridas podem ser destacadas como: a) a segmentação dos agricultores em grupos distintos; b) outra modificação deu-se por meio da taxa de juros. Essas modificações contribuíram para a ampliação do Programa, permitindo atingir uma maior quantidade de agricultores familiares, visto que até o momento eram excluídos do sistema financeiro.

O Programa torna-se importante pois permite a geração de emprego e renda, logo surge como uma operação financeira, esta operação permite o financiamento da produção, permitindo democratizar o acesso ao crédito.

Outra iniciativa de destaque refere-se ao Crediamigo, Barone et.al. (2002) afirma que a iniciativa surge por meio do Banco do Nordeste, um banco estatal voltado para a concessão de crédito e para capacitação gerencial.

Em continuidade, podemos destacar que essas ações favorecem e ainda contribuem com a geração de emprego e renda para diversas localidades. Destas localidades, podemos evidenciar a região do sertão alagoano, mais precisamente a cidade de Batalha em Alagoas, utilizada para o presente estudo.

## **Metodologia**

O presente estudo apresenta características do ponto de vista quanto ao objetivo descritivo, conforme determina Gil (1991) e Malhotra (2006), visto que o estudo pretende apresentar características de determinada população e do estabelecimento de possíveis relações entre as variáveis.

Em relação à objetividade, são utilizadas determinadas técnicas, as quais podem ser padronizadas e estruturadas. Evidencia-se ainda que o caráter descritivo apresentado possui o foco no levantamento de informações, ou como Malhotra (2006) define survey, basicamente o levantamento de informações a qual consiste na utilização de um questionário estruturado, para a obtenção de dados que possam favorecer na compreensão de determinado fenômeno. Por outro lado, Pinsonneault e Kraemer (1993) definem o survey como uma maneira de coletar dados e/ou informações sobre determinado grupo.

Em relação ao público alvo, destaca-se como participantes agentes que desenvolvem atividade na cidade de Batalha em Alagoas, essa atividade de mercado refere-se à produção de leite e de queijos durante o período de 2018, foram entrevistados um total de 40 indivíduos.

Os dados apresentam por finalidade, a característica primária, pois os dados tiveram por finalidade responder os problemas referentes ao presente estudo, conforme determina Malhotra (2006). Para o tratamento dos dados, foi utilizado o pacote Office, utilizando o software Excel para tabulação e análise de dados, dessa forma, análises descritivas foram realizadas. A partir dessa análise, foi possível traçar o perfil e responder aos demais objetivos específicos no presente estudo.

## **Políticas Públicas de Microcrédito e a Produção de Leite e Queijo em Batalha-AL**

A presente etapa do artigo surge com a finalidade de apresentar os resultados obtidos a partir do presente estudo, como aspectos a serem evidenciados nesta seção, apontam-se as ocorrências derivadas dos objetivos específicos.

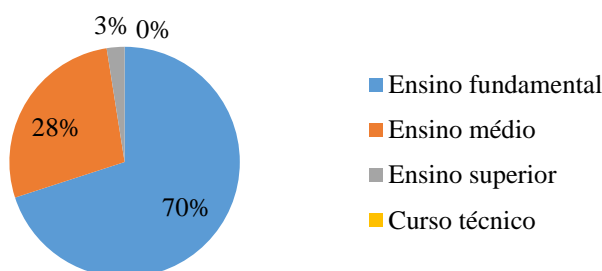
### **Perfil dos Agentes**

Com a finalidade de identificar inicialmente como os agentes são apresentados, a primeira parte do estudo buscou traçar o perfil dos indivíduos apresentados como agentes de mercado da atividade desenvolvida.

Quanto à escolaridade, 70% dos entrevistados afirmaram que possuem por escolaridade apenas o ensino fundamental e 28% afirmaram ter cursado o ensino médio. Conforme podemos evidenciar a partir dos dados, os agentes de mercado apresentam nível de escolaridade abaixo do exigido em outras atividades profissionais, possivelmente em outras realidades isso seria bastante preocupante, contudo, como a atuação de mercado exige conhecimento de caso, a atuação dos agentes e seu conhecimento no desenvolvimento da atividade são fatores positivos para manter-se no mercado.

**Gráfico 01.**

*Escolaridade / Instrução*



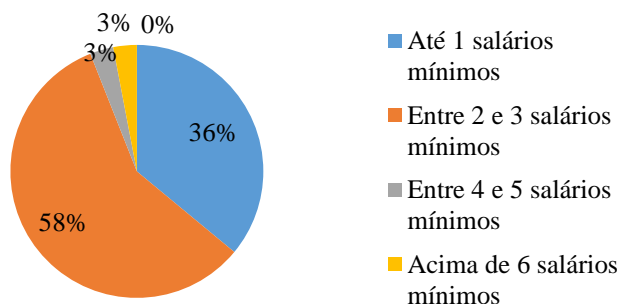
*Nota: Dados da Pesquisa, 2019.*

Seguindo o que foi apresentado no gráfico anterior, a renda mensal corresponde ao resultado da escolaridade/ instrução obtida pelo agente de mercado. Conforme estudos anteriores, o nível de escolaridade dos agentes impacta diretamente na renda, 58% dos respondentes afirmaram ter renda entre 2 e 3 salários mínimos, 36% até um salário mínimo, por outro lado, ter entre 4 e 5 salários mínimos e acima de 6 salários mínimos apresentam apenas 3% cada uma das alternativas apresentadas.

Possivelmente, com maior conhecimento os agentes poderiam envolver outras atividades e ações o que poderia impactar no nível organização e em sua renda.

**Gráfico 02.**

*Renda mensal familiar*



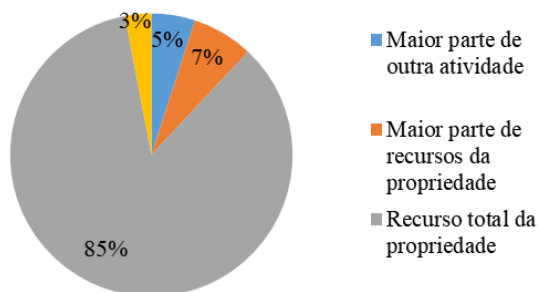
*Nota: Dados da Pesquisa, 2019.*

Quanto à fonte da renda informada, verificou-se no estudo a partir das alternativas apontadas, 85% dos entrevistados informaram seu recurso ou fonte da renda é obtido totalmente da propriedade, 7% informaram que a maior parte dos recursos é obtida da propriedade, apenas 5% informaram que a maior parte dos recursos vem de outra atividade econômica, seja através da produção agrícola, seja através da pecuária.

Contudo, esse dado é preocupante, caso ocorra uma possível situação edafoclimática ruim, derivada da não ocorrência de chuvas e/ou problemas de relevo, a situação dos

produtores será extremamente complicada, pois existe uma forte dependência da atividade como principal.

**Gráfico 03.**  
Fonte da Renda

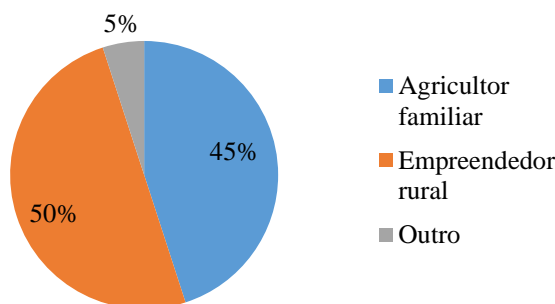


Nota: Dados da Pesquisa, 2019.

### Atuação no Mercado

Em conformidade com a análise apresentada, verificou-se que em relação ao tipo de categoria desenvolvida pelos agentes de mercado entrevistados, 50% informaram que são empreendedores rurais, ou seja, sendo aquele profissional que desenvolve atividades no meio rural, porém apresenta uma visão diferente do gestor de negócios. O empreendedor rural corresponde àquele que atua de forma diferente do gestor de negócios comum, conforme que possui visão diferenciada, assume riscos e aproveita as oportunidades que estão postas no mercado. 45% dos entrevistados, afirmaram que são agricultores familiares, a opção outro foi apontado por 5% dos entrevistados, contudo, não informaram essa outra atividade.

**Gráfico 04.**  
Categoria



Nota: Dados da Pesquisa, 2019.

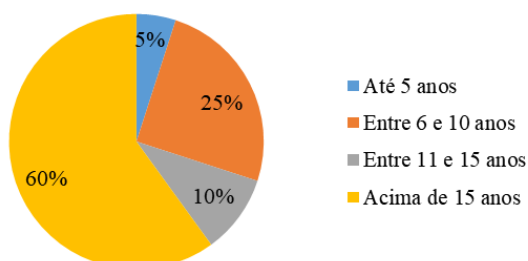
Em relação ao tempo de atuação no mercado, verificou-se que 60% dos entrevistados informaram que possuem mais de 15 anos de mercado, entre 6 e 10 anos foi apontada como



segunda alternativa com 25% e entre 11 e 15 anos por 10% dos entrevistados, por outro lado, até 5 anos foi informado com 5%.

### Gráfico 05.

#### Tempo de Atuação o Mercado

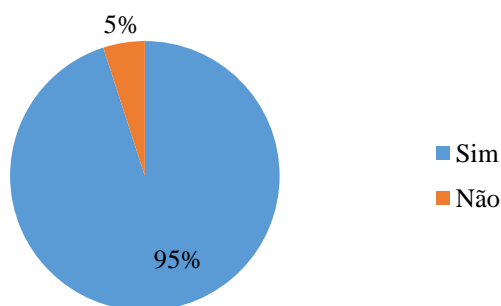


Nota: Dados da Pesquisa, 2019.

Em relação ao tempo de atuação no mercado, a depender do tipo de atividade e das ações desenvolvidas pelos agentes, tais fatores podem impactar diretamente nos resultados. Devido a esse tempo de atuação, 95% dos agentes de mercado entrevistados, informaram que ocorreu crescimento da produção em seu campo de atuação, fator necessariamente favorável ao desempenho dos entrevistados no mercado.

### Gráfico 06.

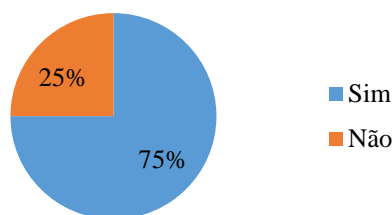
#### Considerando seu tempo de atuação no mercado, ocorreu crescimento da produção



Nota: Dados da Pesquisa, 2019.

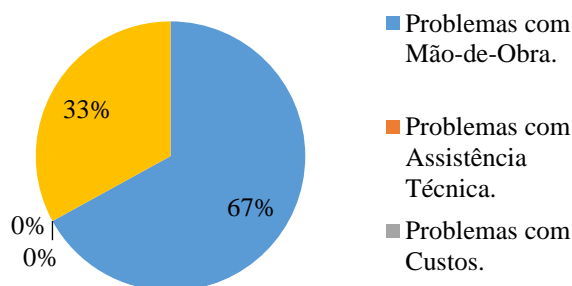
### Dificuldades enfrentadas no processo de produção

Quanto às dificuldades enfrentadas ao longo da atuação no mercado, 75% dos entrevistados informaram que possuem problemas no processo de produção, por outro lado, 25% destacaram que não possuem problemas no processo de produção.

**Gráfico 07.***Possui problemas no processo de produção?**Nota: Dados da Pesquisa, 2019.*

O resultado do gráfico a seguir, apresenta a continuação dos resultados obtidos sobre problemas encontrados na produção. Conforme é possível identificar, a maioria dos problemas ocorreu devido a mão-de-obra, possivelmente devido a qualificação a ser apresentada, dados os custos e o rendimento apresentado pelos entrevistados.

Por outro lado, um problema preocupante refere-se ao armazenamento da produção, 33% dos entrevistados afirmaram como problema em seu negócio.

**Gráfico 08.***Tipo de problema**Nota: Dados da pesquisa, 2019.*

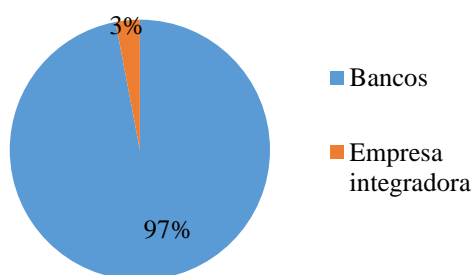
Corroborando com a informação apresentada no gráfico anterior, 70% dos agentes não receberam orientação técnica, devido a isso, combinado com os problemas apresentados e o nível de instrução apresentado pelos entrevistados os agentes podem não conseguir lidar com os problemas que possam surgir, com isso, a orientação técnica poderia ser uma possibilidade para mitigar problemas que possam surgir, contudo, apenas 30% dos entrevistados receberam orientação técnica e indicaram a EMATER com agente que possibilitou a ação de orientação técnica.

### **Instituições Financeiras que possibilitaram a atuação no mercado**

Em relação às instituições que possibilitaram a ação dos agentes no mercado, 97% informaram que os bancos foram a principal instituição que possibilitou o financiamento, por outro lado, apenas 3% dos entrevistados informaram que a empresa integradora contribuiu para o financiamento do agente.

**Gráfico 10.**

*Agente que possibilitou o financiamento*



*Nota: Dados da Pesquisa, 2019.*

Considerando ainda as informações apresentadas pelos entrevistados, nenhum está vinculado atualmente a cooperativa, o que acaba influenciando em seu grau de atuação no mercado e mais ainda nos problemas que ocorrem. Devido a isso, os agentes possuem problemas que acabam não mitigando, o que poderia em outra situação. Através do desenvolvimento de uma cooperativa, os agentes poderiam preparar-se melhor para a atuação no mercado.

Em momento anterior, 10% dos entrevistados apontaram que tentaram participar de uma cooperativa, porém acabaram desistindo da ideia, por outro lado, aproximadamente 23% fazem parte do PRONAF – Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar, logo, tais agentes são diretamente afetados por uma ação através de políticas públicas, comprovando que o nível de atuação das políticas são necessárias, entretanto, o nível de atuação dos agentes poderia ser melhor se a políticas chegasse a todos, ou melhor, se todos os agentes pudessem utilizar dos meios de tais políticas.

### **Considerações Finais**

O presente estudo teve por finalidade, analisar a ação da política de microcrédito aplicada no município de Batalha em Alagoas, para isso, buscou-se verificar o impacto promovido na produção e como os indivíduos, agricultores e empreendedores rurais conseguiram obter tais recursos.

As políticas públicas consistem em ações voltadas para o melhor desenvolvimento de determinada região, para isso, as ações são voltadas para determinada localidade e/ou determinado grupo específico, cuja finalidade deve-se à geração de emprego e renda naquela determinada região escolhida ou aquele grupo definido.

As ações de microcrédito no estado brasileiro ganharam força na década de 90, isso permitiu com que indivíduos que viviam à margem do sistema de crédito comum pudessem ter acesso ao crédito, favorecendo sua produção e sua atuação no mercado.

O estudo foi aplicado no município de Batalha, em Alagoas, durante o ano de 2018, com isso, o perfil dos agentes apresentou-se por 70% possui escolaridade de ensino fundamental, quanto a renda, em sua maioria de 2 a 3 salários corresponde a renda mensal familiar

Perante o exposto podemos observar que o nível de escolaridade não afeta o indivíduo na atuação no mercado, pois no seguimento de atuação prevalece a experiência impactando diretamente nos resultados dos negócios. Dessa forma quanto maior o tempo de atuação maior tem sido considerado o aumento na produção, porém o nível de escolaridade tem impacto direto na renda e conseqüentemente quem tem mais escolaridade, tem um comportamento de gestor de negócio. Contudo, quem possui pouca escolaridade se caracteriza como empreendedor rural sendo aproximadamente mais de 50% dos entrevistados. É importante observar que quem possui de 4 a 6 salários mínimos corresponde apenas 3% dos entrevistados que são as pessoas que possuem maior escolaridade.

Quanto à fonte da renda, 85% dos entrevistados possuem recursos total de sua propriedade, logo, caso tenham problemas em sua propriedade, devido às condições edafoclimáticas poderão ser prejudicados. Dessa forma 75% dos entrevistados relataram problemas no processo de produção sendo apontados os problemas com mão-de-obra e com armazenamento da produção sendo os principais fatores. Contudo, dos indivíduos 97% tiveram bancos como agentes que favoreceram seus negócios e 23% informaram ter acesso ao PRONAF e outros indicaram outros meios. Vale destacar que, tal fato comprova que as ações tomadas para contribuir com a geração de emprego e renda tem apresentado o efeito desejado nos agentes de mercado, visto que, apenas 30% relataram possuir orientação técnica e 70% não possui orientação, a falta de orientação na produção pode ser evidenciada como um fator prejudicial, pois com a orientação técnica o produtor minimizaria seus problemas de produção, podendo aumentar sua rentabilidade produtiva ampliando seus negócios.

Diante de determinados aspectos, apresenta-se a necessidade da ampliação do estudo em um futuro, com isso, novas ações podem ser desenvolvidas no futuro para favorecer os agentes presentes no mercado. Com isso, ações voltadas para a ampliação do microcrédito aplicado aos empreendedores rurais podem favorecer o avanço das ações na região, ampliação das atividades no mercado local e elevação do poder de compra na região. Logo, tais ações permitem não apenas o impacto nas ações dos empreendedores, mas em toda a localidade.

## REFERÊNCIAS

- Abramovay, R.; Veiga, J. E. (1999). Novas instituições para o desenvolvimento rural: o caso do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF). IPEA. 41 p. (Texto para Discussão, 641).
- Banco Mundial. (2013). *The New Microfinance Handbook. A Financial Market System Perspective*. Washington, D.C.
- Barone, F. M., Lima, P. F., Dantas, V., Rezende, V. (2002). *Introdução ao microcrédito*. Conselho da Comunidade Solidária.  
[https://www.bcb.gov.br/content/publicacoes/outras\\_pub\\_alfa/microcredito.pdf](https://www.bcb.gov.br/content/publicacoes/outras_pub_alfa/microcredito.pdf)
- Barros, R. P. de. (2007). *Desigualdade de renda no Brasil*. IPEA.
- BARROS, R. P. de, Henriques, R. & Mendonça, R. (2000). *Desigualdade e Pobreza no Brasil: retrato de uma estabilidade inaceitável*. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 15(42).  
<https://doi.org/10.1590/S0102-69092000000100009>.
- Chaves, S. S. (2010). *Panorama do microcrédito no Brasil*. Banco Central do Brasil.
- Dye, T. D. (1984). *Understanding Public Policy*. Englewood Cliffs, N.J.: PrenticeHall.
- Eastone, D. A. (1965). *Framework for Political Analysis*. Englewood Cliffs: Prentice Hall.
- Gil, A. C. (1991). *Como elaborar projetos de pesquisa*. Atlas.
- Gil, A. C. (1999). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. São Paulo: Atlas, 1999.
- Laswell, H. D. (1936). *Politics: Who Gets What, When, How*. Cleveland, Meridian Books.
- Lynn, L. E. (1980). *Designing Public Policy: A Casebook on the Role of Policy Analysis*. Santa Monica, Calif.: Goodyear.
- Malhotra, N. K. (2006). *Pesquisa de Marketing: uma orientação aplicada*. Tradução Editora Pearson. (4ª ed.). ARTMED.
- Monzoni N., Mário P. (2006). *Impacto em Renda do Microcrédito: uma investigação empírica sobre a geração de renda do São Paulo Confia – Município de São Paulo*. Tese doutorado – Escola de Administração da Fundação Getúlio Vargas.
- Pinsonneault, A., Kraemer, K. Survey. (1993). *Research in Management Information Systems: An Assesment*. *Journal of MIS*.
- SEBRAE. (2008). *Microcrédito: quando pouco dinheiro pode gerar milhões de benefícios*. *Revista Microcrédito*.
- Silva, S. P. (2012). *Políticas públicas, Agricultura familiar e Desenvolvimento territorial: Uma análise dos impactos Socioeconômicos do PRONAF no território médio Jequitinhonha – MG*. DF: IPEA (Texto para Discussão 1693).
- Simon, H. (1957). *Comportamento Administrativo*. USAID.
- Zouain, D. M.; Barone, F. M. (mar./abril 2007). *Excertos sobre política pública de acesso ao crédito como ferramenta de combate à pobreza e inclusão social: o microcrédito na era FHC*. *RAP – Revista de Administração Pública*, 41(2), p. 369-380.